



PARTE C

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

Aviso n.º 3344/2014

Nos termos do disposto nas disposições conjugadas da alínea b) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 37.º e do artigo 64.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro na sua redação atual, faz-se público que por meu despacho datado de 18 de fevereiro de 2014 foi autorizada a consolidação definitiva da mobilidade interna, na carreira/categoria de técnico superior, da licenciada Cláudia Maria de Oliveira Janeiro na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, com efeitos a 4 de novembro de 2013, tendo-se procedido à celebração do correspondente contrato de trabalho em funções públicas.

Nos termos do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, na redação atual, a trabalhadora mantém o posicionamento remuneratório detido na situação jurídico-funcional de origem, ou seja, 1 407,45 € (mil quatrocentos e sete euros e quarenta e cinco cêntimos)

correspondentes à 3.ª posição remuneratória da carreira/categoria de técnico superior e ao nível remuneratório 19 da Tabela Remuneratória Única aprovada pela Portaria n.º 1553-C/2008, de 31 de dezembro.

27 de fevereiro de 2014. — O Secretário-Geral, *José Maria Belo de Sousa Rego*.

207658781

Direção-Geral do Património Cultural

Aviso n.º 3345/2014

Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 37.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, conjugado com o n.º 3 do artigo 17.º da Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro, torna-se público que, na sequência de procedimentos concursais para ocupação de postos de trabalho na carreira e categoria de técnico superior do mapa de pessoal da Direção-Geral do Património Cultural, foram celebrados contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, em período experimental, com os trabalhadores abaixo identificados:

Nome	Carreira/categoria	Posição/nível remuneratório	Data de início
Carla Teresa Silvestre Lopes Marecos	Técnico Superior	2.º/15	01-11-2013
Catarina Loureiro de Moura	Técnico Superior	2.º/15	01-11-2013
Humberto Filipe Simões Rendeiro	Técnico Superior	2.º/15	12-11-2013
Lina Paula Rodrigues Marques Afonso	Técnico Superior	2.º/15	01-11-2013
Paulo Alexandre Antunes Salcedas	Técnico Superior	2.º/15	01-11-2013
Pedro de Almeida Marques	Técnico Superior	2.º/15	01-11-2013
Victor Daniel Rasga Sabino Palma	Técnico Superior	2.º/15	01-11-2013

26 de fevereiro de 2014. — O Diretor do Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, *Manuel Correia Diogo Baptista*.

207653353

Despacho (extrato) n.º 3600/2014

Em cumprimento do disposto no n.º 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de agosto, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, e 64/2011, de 22 de dezembro, torna-se público o seguinte despacho do Exmo. Senhor Diretor-Geral do Património Cultural, Doutor Nuno Vassallo e Silva, datado de 25 de fevereiro de 2014:

“Foi publicado no *Diário da República* n.º 250, 2.ª série, de 26 de dezembro, sob o Aviso n.º 15700/2013, e publicitado na Bolsa de Emprego Público com o código OE201312/0140, o procedimento concursal de recrutamento e seleção para provimento do cargo de direção intermédia de 2.º grau como Chefe da Divisão do Património Imóvel, Móvel e Imaterial do Departamento de Bens Culturais da DGPC.

Cumpridos todos os formalismos legais e concluídos os processos de seleção, o júri do referido procedimento concursal propôs que a nomeação recaísse sobre a candidata Deolinda Maria da Ressurreição Folgado, em virtude de reunir os requisitos legais e específicos exigidos e ter demonstrado possuir o perfil adequado e as competências necessárias para o desempenho do cargo a prover.

Nestes termos, e de acordo com o disposto nos n.ºs 9, 10 e 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, e 64/2011, de 22 de dezembro:

1 — Designo, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de Chefe da Divisão do Património Imóvel, Móvel e Imaterial, equiparado a cargo de direção intermédia de 2.º grau, a doutora Deolinda Maria da Ressurreição Folgado, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal da Direção-Geral do Património Cultural.

2 — A designação referida no número anterior produz efeitos a 01 de março de 2014.

3 — Anexa-se nota relativa ao currículo académico e profissional da designada.”

26 de fevereiro de 2014. — O Diretor do Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, *Manuel Correia Diogo Baptista*

Nota curricular

Nome: Deolinda Maria da Ressurreição Folgado
I. Habilitações académicas

Doutorada em História, especialidade em Arte, Património e Restauro, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2010), com a tese “A Nova Ordem Industrial. Da fábrica ao território de Lisboa, 1933-1968”, aprovada com distinção e louvor. Especialização no ramo educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e estágio do ramo educacional na Escola Secundária Sá da Bandeira, Santarém (1990-1991). Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1989).

II. Formação ativa

Curso de Empreendedorismo em Turismo Cultural e Paisagístico, programa de formação intensiva, AUDAX empreendedorismo powered by ISCTE-IUL (2013); VIII Curso Livre de História de Arte da Universidade Nova de Lisboa — “Lisboa — Espaço e História”, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2004); Curso de Monitores de Turismo Cultural especializado em Arqueologia (C.N.C.), sob a direção científica da Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial (1988-1990).

III. Carreira profissional

Técnica superior na Direção-Geral do Património Cultural/Secretaria de Estado da Cultura (2014); realização de concurso interno limitado de acesso, para provimento de 34 lugares de técnico superior principal, da carreira técnica superior, no quadro de pessoal dos serviços centrais do ex-IPPAR, obtendo a classificação final de 18,62 valores (1.º lugar) (2004); colaboração com “O Caminho do Oriente”, projeto conjunto da EXPO 98, CML e Ambelis, cujo objetivo se centrou na recuperação e revitalização da zona oriental de Lisboa (Stª Apolónia/Marvila), onde ordenou a investigação no âmbito do património industrial e a produção de vários conteúdos científicos (1997-1998); requisitada pelo ex-IPPAR, atual DGPC, ao Ministério da Educação, desde Setembro (1995-2001); professora profissionalizada do ensino secundário (1991-1995).

IV. Experiência profissional

No âmbito do trabalho desenvolvido na DGPC releva-se a coordenação e elaboração dos conteúdos do “Kit 03-Património Industrial”, coleção digital “Kits-Património”, trabalho desenvolvido entre o IHRU e o IGESPAR, I. P. (2008-2010); a coordenação, no âmbito do património industrial, do “Levantamento da Arquitetura Industrial Portuguesa Contemporânea, 1920-1965” (1999-2002); a coordenação (IPPAR) do “Inventário do Património Industrial da Covilhã” (1999-2002). Integrou também a equipa para a revisão do PDM de Lisboa, para a área do património industrial (2010-2011), e acompanhou a elaboração do Plano de Urbanização da Zona Oriental de Lisboa (2002); elaboração de várias propostas de classificação no âmbito do património industrial e da “Carta de Salvaguarda do Património Industrial da Covilhã”, realizada no âmbito do inventário efetuado (2001-2002). A nível de projetos de salvaguarda e valorização do património destaca-se a coordenação científica da monografia *A fábrica de neve da serra de Montejuento*, Câmara Municipal do Cadaval (2008-2009) e a coordenação da execução do projeto de valorização da fábrica da neve da serra de Montejuento ou real fábrica do gelo, em colaboração com a Câmara Municipal do Cadaval (2008-2009). No âmbito das edições refira-se a coordenação editorial da *RP — Revista Património* (2013) e da *Revista Património. Estudos*, n.º 11 (2011). Na difusão do património cultural salienta-se a coordenação e elaboração de conteúdos do programa de rádio “Encontros com o património”, uma parceria DGPC/TSF (2007-2014). Participou na conceção e organização científica de vários encontros e seminários científicos, como o “Encontro Museus & Monumentos: comunicar, inovar e sustentar” (DGPC/Convento de Cristo /2013). Representação do IPPAR e do IGESPAR em diversos encontros e seminários científicos, apresentando comunicação.

Quanto ao projeto “Caminho do Oriente” distingue-se a coordenação, investigação e musealização da exposição “Memória. Tempo Industrial”, patente no edifício Abel Pereira da Fonseca, Lisboa (1998); e a coautoria do livro *Guia do Património Industrial*. Lisboa: Livros Horizonte (1999).

Autora de mais de 50 artigos científicos, publicados em catálogos, monografias, atas e revistas na área do património cultural, nomeadamente: *LX Factory: uma atmosfera líquida em Alcântara*. *RP — Revista Património*. Lisboa: DGPC/INCM, n.º 1 (2013); *Uma indústria em Guimarães: os curtumes*. *Monumentos*, IHRU: edição digital, n.º 33, Abril (2013); *Património inclusivo. Das expectativas aos desafios. 100 Anos de património. Memória e identidade*. Lisboa: IGESPAR (2010); *A Caixa do frio artificial*. A conformação de um lugar na Lisboa dos anos 40. *Museu do Oriente: de armazém frigorífico a espaço museológico*. Lisboa: Fundação Oriente (2008). No que concerne às publicações refira-se a edição do livro, resultante da tese de doutoramento, *A nova ordem industrial no Estado Novo. Da fábrica ao território de Lisboa. 1933-1968*. Lisboa: Livros Horizonte (2012).

Lecionou na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa a cadeira “Património Industrial e Território” (2010-2011) e “Estudos de História do Urbanismo” no âmbito do Mestrado em Arte, Património e Teoria do Restauro (2009-2010); na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa, o seminário “Património Industrial” na cadeira de Arte e Património, no âmbito do protocolo existente entre a FCSH e o IPPAR (2000-2008); colaborou ainda com cursos livres, seminários e outras ações de formação.

V. Prémios

Recebeu o prémio APOM na categoria “Investigação”, atribuído ao livro *A Nova Ordem industrial no Estado Novo. Da fábrica ao Território. 1933-1968*. Lisboa: Livros Horizonte (2013); no âmbito do programa de rádio “Encontros com o património”, parceria DGPC/TSF, foram entregues os prémios APOM na categoria de melhor trabalho jornalístico (2012), e de melhor Programa de Autor 2010, pela Sociedade Portuguesa de Autores /SPA (2010).

VI. Centros de investigação

Investigadora associada do Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa (2012), e investigadora integrada do Instituto de História Contemporânea da FCSH da Universidade Nova de Lisboa (2009).

207653272

Despacho (extrato) n.º 3601/2014

Em cumprimento do disposto no n.º 11 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de agosto, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, e 64/2011, de 22 de dezembro, torna-se público o seguinte despacho do Exmo. Senhor

Diretor-Geral do Património Cultural, Doutor Nuno Vassallo e Silva, datado de 11 de fevereiro de 2014:

“Foi publicado no *Diário da República* n.º 241, 2.ª série, de 12 de dezembro, sob o Aviso n.º 15166/2013, e publicitado na Bolsa de Emprego Público com o código OE201312/0062, o procedimento concursal de recrutamento e seleção para provimento do cargo de direção intermédia de 2.º grau de Chefe da Divisão de Documentação, Comunicação e Informática da DGPC.

Cumpridos todos os formalismos legais e concluídos os processos de seleção, o júri do referido procedimento concursal propôs que a nomeação recaísse sobre o candidato Manuel Carlos de Lacerda Matos, em virtude de reunir os requisitos legais e específicos exigidos e ter demonstrado possuir o perfil adequado e as competências necessárias para o desempenho do cargo a prover.

Nestes termos, e de acordo com o disposto nos n.ºs 9, 10 e 11 do artigo 21.º e no n.º 3 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, e 64/2011, de 22 de dezembro:

1 — Designo, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo, no cargo de Chefe da Divisão de Documentação, Comunicação e Informática da DGPC, equiparado a cargo de direção intermédia de 2.º grau, o mestre Manuel Carlos de Lacerda Matos, pertencente à carreira técnica superior do mapa de pessoal da Direção-Geral do Património Cultural.

2 — Autorizo ao ora designado a optar pela remuneração base que lhe é devida pela categoria de origem.

3 — O presente despacho produz efeitos à data da sua assinatura.

4 — Anexa-se nota relativa ao currículo académico e profissional do designado.”

26 de fevereiro de 2014. — O Diretor do Departamento de Planeamento, Gestão e Controlo, *Manuel Correia Diogo Baptista*.

Nota curricular

Manuel Carlos de Lacerda Matos

Licenciado em Arquitetura pela ESBAL (Escola Superior de Belas Artes de Lisboa), 1978; Mestre em Recuperação do Património Arquitetónico e Paisagístico pela Universidade de Évora, 1996, com a classificação de *Muito Bom* com a tese subordinada ao tema “Fatores ocorrentes em intervenções sobre o Património Arquitetónico”.

Chefe da Divisão de Documentação, Comunicação e Informática da Direção-Geral do Património Cultural, em regime de substituição, de 2012 até à atualidade. Diretor do Departamento de Inventário, Estudos e Divulgação do IGESPAR, I. P., de 2007 a 2012. Diretor do Departamento de Estudos do IPPAR, de 1997 a 2007. Assessor da Presidência do IPPAR, de 1996 a 1997.

Diretor da Revista *RP — Revista Património*, da DGPC, e da Revista *Estudos Património*, do ex-IGESPAR e ex-IPPAR. Responsável pela coordenação dos programas de rádio semanais *Encontros com o Património*.

Exerceu funções técnicas superiores no Departamento de Património Arquitetónico do IPPC (Instituto Português do Património Cultural) e na Direção Regional de Lisboa do IPPAR (Instituto Português do Património Arquitetónico), entre 1987 e 2005, onde foi responsável pelo acompanhamento técnico, em representação do IPPAR, da elaboração do PDM de Lisboa e dos Planos de Pormenor das áreas históricas. De 1997 até à atualidade foi responsável pela conceção e coordenação de projetos de difusão, divulgação e sensibilização para o património, designadamente o programa de rádio semanal *Encontros com o Património*, projetos editoriais, projetos de valorização de monumentos, projetos expositivos, projetos de rastreio e levantamento do património arquitetónico, organização de Congressos, Seminários, Encontros, Simpósios Internacionais e Ciclos de Conferências no domínio do património arquitetónico e arqueológico, coordenação nacional anual das Jornadas Europeias do Património e do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, coordenação de programas integrados de valorização do património arquitetónico e arqueológico, designadamente o Programa Itinerários Arqueológicos do Alentejo e Algarve, projetos integrados na Ação Piloto de cooperação Portugal-Espanha-Marrocos, no âmbito do FEDER, coordenação de projetos inseridos no Programa Estratégico Rede de Mosteiros Portugueses Património da Humanidade, no âmbito do QREN.

Representante da DGPC, do IGESPAR e do IPPAR em Comissões e Grupos de Trabalho em Portugal e no estrangeiro, designadamente nos Itinerários Culturais do Conselho da Europa, nas Jornadas Europeias do Património, no âmbito do Conselho da Europa, no DOCOMOMO Ibérico, em júris de concursos públicos de arquitetura e na participação em projetos de investigação na área do património arquitetónico; conferencista em Jornadas, Congressos e Encontros no domínio do património arquitetónico, em Portugal e no estrangeiro. Foi membro do Conselho Consultivo do ICOMOS Portugal.